

Diário de Marceline

01/01/1740

O ano começou com uma sensação de estagnação e desconforto. O vasto vazio entre os mundos é uma experiência que tenho há muito tempo, mas hoje parece mais opressivo do que nunca. A busca por algo perfeito para preencher esse vazio se tornou uma obsessão. Estou trabalhando em um projeto que envolve a replicação da magia da Shinju da Hydra, uma técnica avançada que pode criar duplicatas mágicas. Essas duplicatas poderão substituir minha presença nos eventos do multiverso, permitindo-me mais espaço para introspecção e reflexão.

Embora essa magia tenha o potencial de resolver alguns dos meus problemas imediatos, sinto que a verdadeira solução para meu descontentamento deve vir de um entendimento mais profundo de mim mesma e de meus objetivos.

Estou cercada por um vazio de possibilidades infinitas, nenhum universo parece preencher o vazio que sinto. A cada dia, me sinto mais isolada e insatisfeita. A ideia de criar duplicatas que possam substituir minha presença para todos os meus amigos tem me ocupado. Isso me permitirá ter um tempo para refletir sem a constante pressão das expectativas alheias.

É difícil manter relações verdadeiras quando se é uma Deusa do Multiverso, e sinto que minha criação das duplicatas é uma forma de

lidar com esse fardo. No entanto, mesmo enquanto faço isso, sei que há questões mais urgentes no mundo que precisam de minha atenção.

10/02/1740

Hoje, fui abordada por um grupo de aventureiros que buscavam respostas para algo que aparentemente não pode ser consertado por nenhum meio mágico conhecido.

Apesar de minha aversão inicial, fui tocada pelo desespero do grupo e pela bondade que Emily, o alvo da maldição, demonstrava. Decidi usar minhas habilidades para investigar o destino da jovem elfa. A realidade é dura: não há escape para sua maldição. No entanto, algo dentro de mim ressoou com sua situação.

Emily era uma jovem elfa druid. Ela e seus amigos estavam desesperados por uma solução para a maldição, segundo eles, emily está condenada a uma eternidade de sofrimento. Inicialmente, não me importei muito com o caso, mas algo na história de Emily despertou uma curiosidade inquietante em mim.

Esses aventureiros, com suas esperanças e sonhos, contrastavam fortemente com o meu estado de apatia. A maldição de Emily é irreversível, e ela está destinada a um fim triste. No entanto, algo no destino dela parece entrelaçado com o meu. Decidi investigar mais a fundo, motivada pela sensação de que poderia haver uma conexão maior.

02/03/1740

Após dias observando Emily, comecei a sentir uma conexão inexplicável com ela. A forma como ela vive sua vida, apesar da maldição, é admirável. Hoje, A vi chorar perto de uma árvore. Seu desespero e tristeza foram tão evidentes que me tocaram profundamente.

Esse momento foi um divisor de águas para mim. Não apenas a tristeza dela me afetou, mas a sua capacidade de manter a bondade e a esperança mesmo em face de uma morte certa. Decidi que precisava fazer mais do que observar de longe. Com essa decisão, minha determinação de encontrar uma solução para seu problema se tornou ainda mais firme.

Emily começou a frequentar a árvore e lá nos encontrávamos regularmente. Nesses encontros, compartilhamos muito mais do que esperava. Emily revelou suas histórias, suas esperanças e medos. Eu, por outro lado, comecei a abrir meu coração e contar sobre minha própria jornada, minha infância solitária, e o caminho que trilhei para me tornar quem sou.

Esses momentos de vulnerabilidade foram profundos e transformadores. Emily parecia entender a profundidade de minha dor, e a conexão entre nós cresceu. Eu estava determinada a encontrar uma maneira de salvar sua vida, mesmo sabendo que o tempo estava se esgotando.

15/08/1740

Os últimos dias têm sido um turbilhão de tentativas e fracassos. O processo de transferir a alma de Emily para um corpo artificial tem se mostrado mais desafiador do que eu imaginava. Cada experimento que realizo parece falhar de formas inesperadas.

Primeiro, a magia de encantamento que tentei falhou miseravelmente, resultando em uma energia instável que quase destruiu a oficina. Em seguida, a criação do primeiro protótipo de corpo artificial revelou-se desastrosa, com o constructo se desintegrando antes mesmo de começar a funcionar. Cada passo em frente parece ser seguido por dois passos para trás.

Emily está cada vez mais próxima de seu fim, e a pressão de encontrar uma solução está começando a afetar minha clareza. É como se o destino estivesse brincando com minhas tentativas, testando minha determinação. No entanto, cada falha me ensina algo novo, e estou determinada a não desistir. Sinto uma responsabilidade pesada sobre meus ombros e uma necessidade urgente de vencer essas dificuldades.

Ainda há esperança. Embora eu me sinta desanimada e exausta, continuo trabalhando para aperfeiçoar meu plano. Estou cercada por frustrações e desilusões, mas a visão do sorriso de Emily me dá força para continuar. Não posso falhar agora.

07/09/1740

As últimas tentativas de salvar Emily foram particularmente desalentadoras. A cada nova tentativa, os resultados se tornam mais incertos. Hoje, minha última tentativa acabou em um fracasso retumbante. O corpo do autômato que eu havia ajustado com tanto cuidado falhou em seu propósito, e eu me encontrei mais uma vez diante de uma massa de componentes inúteis e de uma energia mágica instável.

O desgaste emocional está começando a afetar minha concentração. Sinto-me cada vez mais distante de uma solução viável e o peso do fracasso se torna um fardo quase insuportável. A cada falha, o sofrimento de Emily parece se aprofundar, e a impotência que sinto é quase esmagadora. Não posso deixar que isso me vença; minha determinação precisa ser mais forte do que minha frustração.

Eu tento não pensar no impacto que isso está tendo em mim, mas é difícil ignorar. As noites são longas e insones, e a pressão para encontrar uma solução antes que seja tarde demais é constante. Tento focar em cada pequeno avanço, por menor que seja, e me lembrar de que cada fracasso é uma oportunidade para aprender algo novo.

Emily merece mais do que isso, e eu não posso falhar com ela. Mesmo que o caminho à frente esteja repleto de obstáculos e frustrações, vou continuar lutando. Não posso permitir que minha própria desesperança se torne um obstáculo para o que deve ser feito.

15/09/1740

Após dias de frustração e inúmeras falhas, finalmente surgiu uma ideia que pode ser a chave para resolver o problema. A ideia do constructo surgiu como uma luz no fim do túnel. Enquanto revisava meus estudos sobre magias antigas e artefatos encantados, uma possibilidade começou a se formar na minha mente.

O conceito é simples, mas pode ser revolucionário. Em vez de tentar transferir a alma de Emily diretamente para um corpo artificial, vou criar um constructo que possa incorporar suas características vitais e emocionais. A ideia é construir uma entidade que não só imite a forma de Emily, mas que também tenha a capacidade de receber e processar as energias vitais e emoções dela.

Estou planejando criar um autômato com um núcleo mágico que possa ser imbuído com fragmentos da energia vital de Emily. Esse núcleo será o coração do constructo, permitindo que ele funcione como um recipiente vivo que possa sentir e reagir de maneira semelhante a um ser humano. Vou precisar de uma combinação de magia de encantamento avançada e habilidades de engenharia arcana para fazer isso funcionar.

A ideia é arriscada e está longe de ser perfeita, mas é a melhor chance que tenho para salvar Emily. Vou precisar preparar todos os recursos necessários e garantir que cada detalhe seja meticulosamente planejado e executado. Se tudo correr bem, o constructo será uma nova forma de vida

que poderá incorporar a essência de Emily e continuar sua existência, mesmo que de uma maneira diferente.

Estou determinada a fazer isso funcionar. O tempo está passando e não posso permitir que mais fracassos me detenham. Esta pode ser a solução que procuro e, apesar dos riscos e desafios, sinto uma nova esperança florescendo dentro de mim. Vou começar a trabalhar imediatamente na criação do núcleo e na construção do autômato.

11/10/1740

Hoje, finalmente levei Emily para a oficina onde começaremos o processo de transferência de sua alma para um constructo. Esta operação é extremamente arriscada e instável, mas estou determinada a dar uma chance a Emily. Se tudo correr bem, isso pode ser a única maneira de salvar sua vida, mesmo que isso signifique ultrapassar os limites do que é considerado possível e seguro.

Durante o processo, a deusa da morte, Örm (vovó), tentou intervir. Sua presença era uma constante ameaça, e a batalha entre nossas magias foi intensa. No entanto, com uma determinação feroz, consegui manter o feitiço funcionando. O resultado trouxe consequências que ainda não sei o resultado.

Estou esperançosa, embora a ansiedade seja palpável. Esta é minha última tentativa para salvar Emily.

12/10/1740

O processo de transferência foi concluído, mas o resultado não foi o esperado. O autômato que criamos a partir da alma de Emily possui vida e consciência, mas não é ela. As memórias de Emily foram corrompidas, e o ser resultante, chamado Projeto M01, tem sua própria identidade. A sensação de fracasso é esmagadora.

Emma, como o autômato foi nomeado, começou a demonstrar aptidão para controlar habilidades de druida, o que é surpreendente.

Há uma pequena esperança. Não posso ignorar o potencial de Emma, mesmo que sua verdadeira essência esteja perdida. Decidi deixá-la viver e se desenvolver por conta própria, na esperança de que um dia possa encontrar um significado e talvez, de alguma forma, lembrar de quem foi Emily.

20/10/1740

Reflexões finais sobre a jornada com Emily. O Projeto M01 não se tornou a salvação que eu esperava, mas há uma nova vida em Emma. Ela continua a mostrar sinais das habilidades que Emily possuía, e minha esperança é que, de alguma forma, ela possa encontrar seu próprio caminho e propósito.

Decidi não forçar Emma a recuperar sua antiga identidade. Ela tem sua própria vida para viver. Espero que um dia, ela possa se lembrar de quem realmente era. Por agora, eu me conformo com a ideia de ter feito tudo que estava ao meu alcance para ajudar Emily.

O que aprendi com essa experiência é que, mesmo quando nossos planos falham, há sempre espaço para novas possibilidades. Emma é um lembrete de que, mesmo em face de nossas maiores adversidades, a vida pode encontrar uma maneira de persistir e crescer.